

RELATO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

POUSO ALEGRE - MG

2017

Considerações iniciais

O presente relato Institucional (RI), do ano de 2017, da Univás é construído seguindo as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°62, de 09 de outubro de 2014, com base nos Relatórios de Autoavaliação Institucional e do PDI de 2014 a 2018. Os principais objetivos deste PDI, entre outros: “buscou a qualificação da Univás frente às demandas da sociedade que a utiliza”. Dessa forma, os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento institucional e da comunidade acadêmica. A autoavaliação tem sido um importante mecanismo no sentido de contribuir na busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e planejamento de ações de melhorias constantes (kaizen) institucionais. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os envolvidos da comunidade acadêmica.

Os esforços da gestão da Univás, ao longo dos anos, têm-se orientado pelos princípios da democracia, da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e pelo respeito à diversidade étnica, cultural e ao pluralismo de ideias. O relato institucional apresenta um breve histórico da instituição, analisa e sintetiza as principais informações desse percurso, desde sua fundação em 1964 até os dias atuais. O Conceito de avaliação externa é apresentado no RI, curso a curso, em forma de tabelas, disponíveis também no site da Univás, endereço: <http://www.univas.edu.br/menu/ensino/graduacao/cursos.asp?id=1>, com acesso irrestrito para comunidade interna e externa. Esses dados se originam das avaliações externas dos últimos cinco anos do ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, do CPC – Conceito Preliminar de Curso – Média obtida entre as avaliações do ENADE e do CC – Conceito de Curso - Emitido a partir da Avaliação in loco realizada pelo MEC, quando ocorre. A divulgação do processo de Autoavaliação Institucional da Univás é feita por meio de *spots* veiculados pela rádio Educativa Univás, Univás TV, cartazes, faixas e *banners* afixados em diversos locais da IES (nas duas Unidades). Importante destacar que a cada semestre é produzida uma campanha publicitária (impressa, falada e televisiva), específica para aquele processo. O acompanhamento desse processo é realizado pela CPA, sendo que a criação da campanha promocional fica por conta da agência experimental Carijó, Laboratório do curso de Comunicação Social, seguida da aprovação.

O Plano de Melhorias é executado pela Pró-Reitoria de Graduação diretamente com a Direção Executiva da Mantenedora (FUVS) que, a cada ano, estabelece as ações em análise, em execução. Essas ações são comunicadas à comunidade acadêmica em dois painéis informativos, em posições estratégicas, de grande fluxo de pessoas, um em cada unidade, a fim de dar *feedback* à comunidade sobre as ações que estão em análise, as em execução e as concluídas. As ações efetivas podem ser evidenciadas com o plano de ações dos docentes (5W2H), nesses painéis que relatam as ações mais relevantes em curso, bem como as ações de melhoria na infraestrutura, tais como: acessibilidade, com destaque para o piso tátil; elevador; rampas; manutenção predial, reformas de banheiros; atualização dos acervos das bibliotecas; reformulação dos projetos pedagógicos; climatização de salas; reforma das instalações esportivas, o que pode ser comprovado in loco. Essa qualidade é percebida pela comunidade acadêmica e

tem se refletido na avaliação do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. No que se refere ao processo de autoavaliação em que uma das ações se trata da avaliação do processo pedagógico realizada pelos discentes, os resultados evidenciam uma evolução da melhoria da qualidade percebida, o que se comprova nas médias obtidas pelos docentes abaixo: Média da Universidade – em 2017: 8,63 – em 2016: 8.56 – em 2015: 8.56. Também pode ser observado no aumento significativo da titulação dos docentes de 53,50%, em 2008, para 70,26%, do total dos docentes em 2018 e uma redução dos professores especialistas de 42,14%, para 29,74%. Disponibilização de cursos de capacitação de professores e coordenadores (PROAD). Essas ações efetivas, entre outras evidenciam a evolução institucional que é apropriada pelos gestores, pelos docentes, demais técnico administrativos, bem como pelos discentes, o que pode ser comprovado por meio da participação crescente da comunidade acadêmica no processo autoavaliativo da Universidade.

I BREVE HISTÓRICO

A criação da Univás está ligada ao processo de descentralização do ensino superior, empreendido na década de 1960, pelo Governo Federal. A política educacional do período previa a criação de novos polos universitários pelo interior do país, com o intuito de promover o desenvolvimento regional e a descentralização dos centros de ensino superior da época. Em atendimento a esta diretriz, cria-se, via Lei Estadual nº 3.227, de 25 de novembro de 1964, a Fundação Universidade do Vale do Sapucaí – Fuvs, com a incumbência de criar e gerir os futuros cursos de formação superior na cidade de Pouso Alegre - MG. Em 1968, a Fuvs recebe a autorização para a criação da Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa. O primeiro curso criado e mantido pela Fuvs, foi o de Medicina, que iniciou suas atividades no ano de 1969. Em 21 de janeiro de 1975, o Governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, assina a escritura de doação do Hospital Regional Samuel Libânio à Fuvs. O objetivo desta doação foi torná-lo o hospital-escola da faculdade, indispensável no apoio ao ensino. Juntamente com a Univás, o hospital-escola cresceu e ampliou sua área de atuação e especialidades. Hoje, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL é classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária. Seguindo sua vocação de indutora do desenvolvimento social, e de atendimento das necessidades de formação profissional da região Sul Mineira, a Fuvs cria no ano de 1972, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep, conforme Decreto nº 70.594, estabelecendo vários cursos.

Além da aquisição da nova unidade, a Fuvs conclui no mesmo ano, a ampliação do HCSL, inaugurando novo bloco com cinco andares, e área construída de 6.226,50 m². Com a construção do novo bloco eleva a área total construída do HCSL para 11.000 m², transformando o hospital-escola em um dos maiores do Estado de Minas Gerais. A Fuvs submete ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais o pedido de autorização para transformar a Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep em Universidade. Em 8 de outubro de 1999, é assinado o Decreto MG nº 40.627, criando a Universidade de

Pouso Alegre - Unipa. Devido a seu caráter regional de prestação de serviços, a recém-criada Universidade de Pouso Alegre tem seu nome equacionado para Universidade do Vale do Sapucaí - Univás (Decreto MG nº 42.213 de 21/12/2001), de forma a refletir, com maior desenvoltura, sua vocação plural de atendimento à sociedade, para além das fronteiras físicas de uma só localidade. Nesta década, novos cursos são ofertados à comunidade, completando assim o leque de possibilidades de formação no nível de graduação. No ano de 2012 a Univás é recredenciada pelo Sistema Federal de Educação (Portaria MEC nº 1.139, de 12/09/2012).

Reiterando o seu princípio norteador de produtora de conhecimento de qualidade e inovador, a Univás implanta, na década de 2000, novos programas de pós-graduação em nível lato sensu e stricto sensu, dentre eles o Mestrado em Ciências da Linguagem que, em 2013, recebe a autorização para a criação do Doutorado em Ciências da Linguagem, com nota 4 na Capes. Nesta década, foram ofertados ainda, outros cursos de pós-graduação stricto sensu, na modalidade interinstitucional (Cirurgia Plástica Reparadora em parceria com a Universidade Federal de São Paulo - Unifesp), de forma a atender às demandas locais por qualificação, tanto do corpo docente como da comunidade regional. Em 2008, foi aprovado o primeiro Doutorado Interinstitucional - Dinter, também no âmbito do projeto de Atendimento de turma especial do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica da Unifesp. Estes cursos, após atenderem a demanda específica, não foram continuados. Entretanto forneceram as bases necessárias para o estabelecimento de uma cultura voltada para os programas de pós-graduação.

Esta experiência em gestão de programas de pós-graduação possibilitou, em 2012, a criação do Mestrado em Educação (Acadêmico) e do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde (Profissional), ampliando assim a oferta de formação em nível de pós-graduação.

Dentro desta visão ampla de atendimento das necessidades da comunidade, de incentivo à pesquisa e disseminação do conhecimento, a Univás, além de implementar a criação de novos cursos de mestrado e doutorado stricto sensu, no ano de 2017 a IES também foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC nº 1.420, de 9/11/2017) de forma a atender aos anseios da sociedade na qual se insere.

Atualmente a Univás conta com vinte cursos de graduação em funcionamento, sendo treze bacharelados, quatro licenciaturas e três superiores de tecnologia, conforme descrição no quadro abaixo:

Quadro 1 Cursos de graduação em funcionamento no ano de 2017

Curso	Grau Acadêmico	Ato Regulatório Vigente
Administração	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 272, de 3/04/2017
Ciências Biológicas	Licenciatura	Portaria SERES/MEC n.º 795, de 14/12/2016
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 272, de 3/04/2017
Educação Física	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 659, de 28/09/2018
Enfermagem	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 651 de 29/6/2017
Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 920, de 27/12/2018
Farmácia	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 659, de 28/09/2018
Fisioterapia	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 279, de 20/04/2018
Gastronomia	Superior de Tecnologia	Portaria SERES/MEC nº 98, 15/02/2018
Gestão da Produção Industrial	Superior de Tecnologia	Portaria SERES/MEC nº 920, de 27/12/2018

Gestão de Recursos Humanos	Superior de Tecnologia	Portaria SERES/MEC nº 272, de 3/04/2017
História	Licenciatura	Portaria SERES/MEC nº 920, de 27/12/2018
Medicina	Bacharelado	Portaria SERES/MEC Nº 545, de 05/06/2017
Nutrição	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 136, de 1/3/2018
Pedagogia	Licenciatura	Portaria SERES/MEC nº 920, de 27/12/2018
Psicologia	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 706, de 18/12/2013
Publicidade	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 26, 15/01/2018
Sistemas de Informação	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 920, de 27/12/2018

Além dos cursos de graduação a Univás oferece, em nível de Pós-Graduação, 35 cursos de especialização *lato sensu*, que atendem diferentes áreas do conhecimento, como área de saúde, ciências humanas e empresarial, sendo 05 cursos na modalidade a distância e 09 cursos MBA, estando atualmente com turmas em andamento em 15 cursos, e 5 cursos Stricto Sensu, sendo 4 mestrados e 1 doutorado, conforme apresentamos no quadro 2.

Quadro 2 Cursos de pós-graduação Stricto Sensu em funcionamento no ano de 2018

Programa	Grau Acadêmico	Conceito CAPES
Educação	Mestrado Acadêmico	4
Bioética	Mestrado Acadêmico	3
Ciências da Linguagem	Mestrado Acadêmico	4
Ciências Aplicadas à Saúde	Mestrado Profissional	4
Ciências da Linguagem	Doutorado Acadêmico	4

Para atendimento ao Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, que preconiza a necessidade de quatro programas de mestrado e dois de doutorado para a manutenção de status de Universidade, já estão submetidas junto à CAPES as propostas de dois doutorados, sendo um Doutorado Acadêmico na área de Educação e um Doutorado Profissional na Área de Ciências Aplicadas à Saúde.

II CONCEITOS OBTIDOS PELAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é composta por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, avaliando os aspectos que giram em torno do tripé: ensino, pesquisa e extensão e tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Baseado neste contexto a Univás apresenta os seguintes conceitos, apurados por meio das avaliações externas, aplicadas pelo Ministério da Educação, conforme apresentam as Tabelas 1 e 2 e 3:

Tabela 1 Conceito dos cursos de graduação da Univás avaliados pelo ENADE (Últimos 5 anos)

Ano Curso	2013		2014		2015		2016		2017	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração Bacharelado					3	3				
Ciências Biológicas Licenciatura			3	3					2	3
Ciências Contábeis Bacharelado					4	4				
Educação Física Bacharelado	3	3					3	3		
Enfermagem Bacharelado	S/C	S/C					3	3		
Engenharia de Produção Bacharelado			2	3					3	3
Farmácia Bacharelado	S/C	S/C					3	3		
Fisioterapia Bacharelado	S/C	S/C					4	3		
Gastronomia Superior de Tecnologia										
Gestão da Produção Industrial Superior de Tecnologia			3	3					2	3
Gestão de Recursos Humanos Superior de Tecnologia					2	3				
História Licenciatura			3	3					3	3
Medicina Bacharelado	3	4					3	3		
Nutrição Bacharelado	2	3					2	3		
Pedagogia Licenciatura			2	3					3	3
Psicologia Bacharelado					3	3				
Publicidade Bacharelado					2	2				
Sistemas de Informação Bacharelado			3	3					3	3

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/planilhas-enade>; 1- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;

2 - Conceito Preliminar de Curso

Tabela 2 Conceito dos cursos (CC) - Obtidos por avaliação in loco

Curso	2013	2014	2015	2016	2017
Administração Bacharelado					
Ciências Contábeis Bacharelado					
Educação Física Bacharelado					
Enfermagem Bacharelado		4			
Engenharia de Produção Bacharelado			3		
Farmácia Bacharelado		4			
Fisioterapia Bacharelado					4
Gastronomia Superior de Tecnologia					3
Gestão da Produção Industrial Superior de Tecnologia					
Gestão de Recursos Humanos Superior de Tecnologia					
Medicina Bacharelado	(Supervisão)				
Nutrição Bacharelado		4			
Pedagogia Licenciatura					
Psicologia Bacharelado					

Fonte: Sistema e MEC

Tabela 3 Histórico do Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC) da Univás

ANO	CONCEITO	
	CI	IGC
2013		3
2014		3
2015		3
2016		3
2017		3
2017 ¹	4	

Fonte: Sistema e MEC; 1 - CI referente Credenciamento EAD

III PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Univás entende e considera a autoavaliação institucional uma ação de pesquisa, à semelhança de outras investigações realizadas na Academia como também entendem Felício e Stano (2010) ao afirmarem ser um processo contínuo, inacabado de investigação, cujos resultados incentivam outras pesquisas e seu resultado pode gerar um novo modelo de gestão, com participação indireta da comunidade acadêmica na tomada de decisão, logo, no entendimento da Universidade e à luz da legislação regulatória a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da UNIVÁS.

Foi criada no ano de 2005, concebida de acordo com a Portaria MEC nº 2051, de 09 de julho de 2004 que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente no que estabelece a missão, a visão e aos valores em consonância com a tríade basilar universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão. Destaca-se que a estrutura organizacional da CPA conta com um núcleo para executar o processo de autoavaliação institucional, tornando contínuo tal processo: o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), subordinado à Comissão Própria de Avaliação, objetiva coordenar, conduzir e executar o processo de autoavaliação interna da Universidade e sistematizar informações para prestá-las à CPA - Univás.

O reconhecimento da importância e da ética do processo de autoavaliação e a segurança do propósito da avaliação interna são de extrema relevância para que a comunidade acadêmica tenha a confiança e o desejo de que a mesma faça parte de seu cotidiano.

Nessas condições, o planejamento das autoavaliações, de forma estratégica, encontra-se descrito no Plano de Ação - gestão 2016 a 2017 -, bem como em edições anteriores e, sempre, em consonância com o PDI. O planejamento estratégico da avaliação da Univás tem como características fundamentais a autoavaliação formativa como centro do processo avaliativo, integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Buscando ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional.

Assim, cada um dos cinco eixos é avaliado ao longo do período de três anos. Logo, as ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito da universidade, consideram o relatório de autoavaliação institucional, a análise das manifestações da comunidade acadêmica em questões abertas, que dão origem ao plano de ação 5W2H. Com essas providencias entendemos que a autoavaliação institucional tem integração com os cursos de graduação, Unidades Acadêmicas e Pró-reitorias, no intuito de promover o aperfeiçoamento acadêmico. Dessa forma, entendemos que o planejamento da autoavaliação e sua análise se apoiam na ambiência universitária para definição dos atores que compartilham da preparação das questões.

V PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A idealização e implantação do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NInA, composto de seis Coordenadorias: Coordenadoria de Acessibilidade Física, Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, Coordenadoria de Apoio Psicopedagógico, Coordenadoria de Direitos Humanos, Coordenadoria de Acesso à Internacionalização e Mobilidade Estudantil e Coordenadoria de Acesso ao Mercado de Trabalho, demonstra, entre outras, uma ação categórica a partir dos processos avaliativos.

Realização do I Fórum de Inclusão e Acessibilidade, organizado pela Pró-Reitoria de Graduação e pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) para toda Comunidade Acadêmica.

Programa de Atualização Docente (PROAD). Ampliação do Programa de Nivelamento Discente (PRONID), Pronid Cidadão. Diversas ações para adaptação da infraestrutura à acessibilidade.

IV DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, em geral, é feita pela Internet na página da Universidade, de livre acesso para toda comunidade.

Há também a versão impressa, tombada e disponível nas bibliotecas das unidades acadêmicas e ainda por meio de vinhetas veiculadas pela TV Univás. Desde o início de 2015, as ações de melhorias, a partir da autoavaliação, têm sido veiculadas por meio de painéis instalados em cada uma das unidades da Univás. No que se refere à divulgação dos resultados das avaliações individuais das Disciplinas, a divulgação é feita individualmente, na página do docente, com acesso também para a coordenação, direção e reitoria, como detalhado nas subseções 2.2.1 e 2.2.2. do relatório das autoavaliações. Ainda há uma média obtida pelo docente denominada de Média na avaliação, que por decisão da comissão, apenas o professor tem acesso a essas médias. A divulgação ainda ocorre por meio de fóruns, reuniões (Consepe e Consuni), documentos informativos impressos e eletrônicos, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

V PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O fundamento essencial de uma boa gestão está em se estabelecer um plano de ação corretiva para toda meta que se queira atingir. Ação corretiva que nos referimos é a ação tomada para eliminar as causas de uma não conformidade apontada por meio das questões abertas da autoavaliação, de maneira a evitar a repetição das mesmas, destina-se a determinar exatamente algum tipo de problema, tornando a sua solução a mais eficaz possível, possibilitando, desta forma, mais economia para a instituição e menor desperdício de energia em situações corriqueiras do dia a dia. O foco da ação corretiva é a origem do problema e baseia-se nas causas dos problemas identificados, buscando a eliminação da raiz do problema. Logo, o plano de ação (5W2H) é o planejamento das iniciativas necessárias para a eliminação daquela não conformidade, a fim de atingir o resultado desejado pela Instituição.

VI PROCESSOS DE GESTÃO

A Univás, uma instituição que ao longo de sua história adota os novos modelos e práticas de gestão e, mais recentemente as orientações do MEC, por meio dos indicadores de qualidade estabelecido pelo SINAES, vencendo as dificuldades em relação aos processos de avaliação e autoavaliação.

Atualmente a IES conta com um movimento de mudança positiva em relação a uma nova dinâmica de gestão, as melhorias materiais em implementação constante, à expansão educacional e estrutural, inclusive com novos projetos de pós-graduação *stricto sensu*.

O processo de gestão é democrática que são evidenciados nos conselhos superiores e nos principais documentos da IES, manifestando o compromisso com a missão, o desenvolvimento acadêmico e cultural da região. Portanto, a missão esta visceralmente associada à qualidade social da educação e a defesa da universalização da educação para todos.

Cabe ressaltar que a natureza política da gestão adotada nesta IES alia-se a outras dimensões do processo pedagógico, enquanto processo formativo, podendo dessa forma concorrer, para cenários educacionais mais amplos e sustentáveis diante das transformações econômicas, políticas e sociais. Este processo de gestão vem concorrendo para a instauração de novas formas de participação da comunidade acadêmica, mais conscientes e responsáveis. Esta é uma perspectiva dúplice da gestão desta IES, que permite-nos ultrapassar os limites dos conselhos formais e visualizar formas de participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e, assim por esta perspectiva interfere no processo de formação dos discentes e, também, dos docentes. Por fim, cabe ressaltar que os processos de gestão da IES contribuem para a construção interativa da identidade da instituição e de seus participantes, identidade essa que a faz reconhecida na cidade e na região pelo fato de englobar fatores sociais que estão inseridos no universo institucional, especificamente na área da educação e saúde, mais que se estendem as demais necessidades da população do sul de Minas Gerais, bem como contribui para a sustentabilidade da organização.

Desse modo, é possível inferir que a instituição observa a coerência e interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações realizadas e as melhorias da IES, como demonstrado no item IV. Pode-se elencar algumas das ações realizadas e demonstradas abaixo:

Coerência entre o PDI e algumas das atividades de ensino

META PDI	AÇÃO REALIZADA
Estruturar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos.	Apoio e instruções para contínua atuação do NDE dos cursos da Unidade Fátima.
Propor e implementar políticas de remanejamento e enquadramento docente e do pessoal técnico administrativo.	Incentivo contínuo à participação em eventos de ordem cultural e científica. Incentivo à publicação de trabalhos científicos. Incentivo visibilidade dos trabalhos publicados pelos professores da casa.
Expandir as pesquisas científicas vinculadas aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.	Divulgação contínua dos periódicos disponíveis para acesso. Incentivo à participação docente nos programas de iniciação científica da Univás.

Manter os programas de apoio às atividades discentes	Divulgação contínua de eventos culturais e científicos e incentivo à participação discente. Amparo ao serviço de psicopedagogia universitário. Divulgação de informações e incentivo à participação em programas de iniciação científica.
Dar continuidade ao processo de avaliação institucional, avaliação de cada curso e avaliação docente.	Apoio contínuo às atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – sobretudo no que se refere à organização e devolução dos resultados das autoavaliações institucionais.

VII DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O exame de resultados e de pesquisas sobre a qualidade do ensino na Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), coletados durante o ÚLTIMO CICLO AVALIATIVO (2015, 2015 e 2017), permite constatar similaridade entre as dimensões preconizadas na Lei 10.861, de 14 de abril 2004, que instituiu o Sinaes e as políticas constantes no PDI, principalmente no que estabelece a missão, a visão e a valores da Univás em consonância com o princípio da indissociabilidade da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Para tal, a cada divulgação dos resultados do semestre é disponibilizado, pela IES, o formulário 5W2H (Sigla inglesa do formulário de *follow-up* que funciona como mapeamento e acompanhamento destas ações: O quê? Onde? Por quê? Como? Quem? Quando? Quanto?). Tal formulário destina-se ao acompanhamento das ações corretivas, quando necessárias. Esse procedimento possibilita às unidades a sistematização das atividades inerentes voltadas para o desenvolvimento institucional, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou atividade. Ressaltamos que a autoavaliação se impõe como exigência legal à instituição para a manutenção do sistema de ensino superior e é praticada e interpretada, na Univás, como uma oportunidade de aprimoramento da qualidade aplicada ao campo educacional. Assim, é possível inferir que o trabalho da autoavaliação vem se consolidando como uma cultura de avaliação, e não um mero processo para se cumprir a legislação, pois há, entre os seus membros, um participação efetiva em todos os processos de autoconhecimento institucional.

Ressaltamos que a Univás promove, anualmente, debates no Dia da Consciência Negra. Muito mais que uma data para se comemorar, entende-se que é um momento para refletir sobre a real situação do Negro no Brasil. O Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, é marcado, na Univás, por palestras e debates, cumprindo, assim, a lei federal 10.639, que estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

Em nenhum outro momento da história, discutiu-se tanto a questão das estratégias, da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade, com as DCNs sobre Educação Ambiental e Direitos

Humanos, entre outros temas (Lei nº 9.795, de 33 27, de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, Resolução nº1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Tais conteúdos são oferecidos em todos os Cursos da Univás. Entre eles recortamos um objetivo proposto em um dos PPC's avaliados:

Formar profissionais dotados de valores humanísticos, com habilidades técnicas e científicas na área contábil, aptos para atuarem junto ao processo de desenvolvimento local e regional, assim como atender à demanda do mercado das demais regiões, em instituições públicas e/ou privadas, governamentais e/ou não governamentais, **com senso crítico reflexivo, ética e cidadania**, pautando-se pela correta e eficiente contribuição profissional e pela responsabilidade socioambiental. (Grifo nosso).

Portanto, as temáticas acima, de acordo com a legislação vigente, estão contempladas em todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação que são autoavaliados sistematicamente e, em nosso entendimento, atendem perfeitamente às orientações emanadas do MEC.

Cientes de que o objetivo da autoavaliação é sempre a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela instituição, bem como o aprimoramento contínuo de seus integrantes, o resultado do processo avaliativo disponibiliza a instituição vários serviços que representam subsídios para o PDI, a estruturação pedagógica dos cursos, a revisão dos currículos, o oferecimento de programas que visem o aperfeiçoamento docente e técnico administrativo, a utilização dos recursos e serviços de apoio educacional, o desenvolvimento de uma linguagem comum entre toda a comunidade acadêmica, as políticas de responsabilidade social da instituição, entre outros.

Essas ações efetivas, entre tantas outras, evidenciam a evolução institucional que é apropriada pelos gestores, pelos docentes, demais técnico administrativos, bem como pelos discentes, o que pode ser comprovado por meio da participação crescente da comunidade acadêmica no processo autoavaliativo da Universidade. É nesse cenário que o Sinaes vem sendo compreendido neste RI, pois, como demonstramos foi esse formato administrativo para garantir uma política de regulação da/de qualidade da educação superior do Brasil, sob as prerrogativas da avaliação formativa, portanto, pedagógicas.